

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE-MT**  
**SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE**  
**COORDENADORIA DE PROMOÇÃO E HUMANIZAÇÃO DA SAÚDE**

# BOLETIM INFORMATIVO

# COPHS

**Coordenadoria de Promoção e  
Humanização da Saúde SAS/GB/SES-MT**

Setembro Outubro Novembro Dezembro Nº 14/2023



## SUMÁRIO

 <b>POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE</b>	
Políticas de Promoção da Equidade em Saúde	- Pág. 03
COPHS Implementa a Equipe de Promoção da Equidade em Saúde	- Pág. 04
Nutrindo nossas raízes	- Pág. 06
Abertura do Curso de Enfermagem Intercultural	- Pág. 07
Programa Bolsa Família na Saúde	- Pág. 08

 <b>POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO</b>	
Organização do Cuidado às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis em MT	- Pág. 11
Web Encontro	- Pág. 12
Dia Mundial da Alimentação - 2023	- Pág. 13
Temas do Dia Mundial da Alimentação	- Pág. 15

 <b>POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS</b>	
Visita às Unidades Especializadas	- Pág. 16
Encontro Saúde Mentas / Encontro em Práticas Integrativas na Região do Teles Pires	
Visita Técnica aos Hospitais Regionais Sinop e Sorriso	- Pág. 17
ERS / Sinop Comemora dia do Servidor - 27/10/2023	- Pág. 18
SISES - Semana Interna de Saúde e Segurança do Servidor	- Pág. 18
II ECOPICS 2023 em Mato Grosso do Sul	- Pág. 18
Fitoterapia no Promove PIS	- Pág. 18

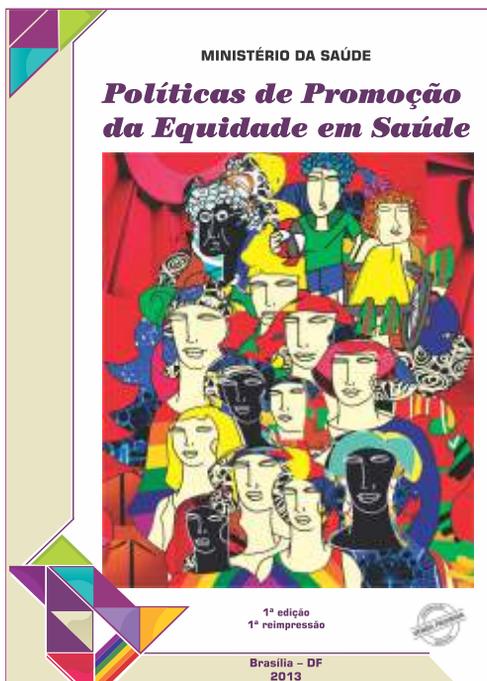
 <b>POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO</b>	
Capacitação Projeto Saúde com Alegria: "Drs. Palhaços"	- Pág. 25
1º Encontro de Humanização em Saúde de Mato Grosso	- Pág. 26
Sírio Libanês Capacita Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande	- Pág. 27

 <b>ACADEMIA DA SAÚDE</b>	
Informações sobre os Polos do Programa Academia da Saúde - 2023	- Pág. 28
Portaria GM/MS N° 1.733 de Novembro de 2023	- Pág. 29
Lançamento do Curso: Promoção da Atividade Física na Atenção Primária à Saúde	
Experiências bem Sucedidas no Município de Guarantã do Norte	- Pág. 30



## Políticas de Promoção da Equidade em Saúde



O Brasil é um país com grande diversidade de povos e comunidades tradicionais com diferentes culturas e modos de vida, além de desigualdades socioeconômicas que interferem de forma significativa nos cuidados de saúde. O Ministério da Saúde, em reconhecimento às situações de iniquidades e de desigualdades no acesso aos serviços de saúde no país, publicou desde 2002 políticas nacionais de promoção da equidade, com o objetivo de garantir o direito à saúde das populações que vivem em situações de vulnerabilidade social, com a definição de estratégias que objetivam enfrentar as dificuldades de acesso, bem como o

enfrentamento de práticas de opressão, machismo, racismo e preconceitos, sendo assim necessário que os (as) profissionais de saúde tenham o olhar humanizado, sensível, livre de preconceitos e julgamentos (Goldschmidt et al, 2016).

Destacamos aqui algumas das políticas publicadas por meio de portarias ministeriais: Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani, Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Povos Indígenas, Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Queer, Intersexo, Assexuais, Pansexuais, Não-binários (LGBTQIAPN+) e outras e, Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas. A equipe também destacou alguns grupos populacionais que embora não tenham políticas específicas publicadas pelo Ministério da Saúde, o acesso deles à saúde pública é garantido por outras legislações, a saber: Política Nacional para a População em Situação de Rua (encontra-se em fase de elaboração a Política Nacional de Saúde para População de Rua) e População Imigrante, Refugiado e Apátrida (ambos os temas se encontram em fase de elaboração de políticas específicas de saúde).



## Promoção da **Equidade em Saúde**

A Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde, implementou a partir de junho do corrente ano a **Equipe de Promoção da Equidade em Saúde** composta pelas seguintes áreas técnicas: saúde da população negra/quilombola, saúde dos imigrantes, saúde da população LGBTQIAPN+, saúde da população em situação de rua, saúde indígena, saúde do povo cigano/romani e saúde da população do campo, da floresta e das águas. Também foi incorporada a essa equipe as seguintes áreas técnicas: PBF e PSE. O objetivo dessa equipe é apoiar a implementação das políticas ministeriais de promoção de equidade junto ao estado e aos municípios de Mato Grosso, bem como ser referência nas discussões da temática de equidade em saúde.

A Equipe de Promoção de Equidade encontra-se em fase de discussão e planejamento de ações comuns às diferentes áreas técnicas bem como o planejamento individual de cada política com suas especificidades. Para esse fim, a equipe esteve envolvida em diversas atividades em que as políticas foram apresentadas e discutidas, tanto

internamente quanto para toda a superintendência de Atenção à Saúde.

No ano de 2024 a prioridade da equipe técnica será a reativação do Comitê de Equidade em Saúde e Educação Popular em Saúde com a participação da sociedade civil por meio dos movimentos sociais e representantes do governo com o objetivo de elaborar a Política Estadual de Equidade em Saúde de Mato Grosso.

### Ações e Atividades

No último trimestre de 2023 a área técnica de saúde indígena em parceria com a ESP da Qualificação dos Profissionais da Saúde Indígena na área de saúde mental. O curso teve como objetivo capacitar os profissionais das equipes multidisciplinares de saúde indígena ligadas aos Distritos Sanitários Especiais de Saúde Indígena que atendem população indígena no estado, a desenvolverem ações de promoção, prevenção e assistência no cuidado em saúde mental dos povos indígenas. Participaram da capacitação profissionais de saúde dos seguintes distritos: DSEI Xavante, DSEI Vilhena, DSEI Cuiabá e DSEI Xingu.

**POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE**

**Saúde da População LGBTQIAPN+:** a política, ações e estratégias de saúde desta população tem referência técnica no Grupo técnico da Promoção da Equidade em Saúde COPHS/SAS/SES-MT, visando inserção de discussões sobre preconceitos, discriminação e todo tipo de violência além de buscar a potencialização do cuidado a essas pessoas, considerando principalmente seu direito de existência no território matogrossense. Enquanto ações foram realizadas: Reunião com a ONG Livremente; visita técnica ao CERMAC por ocasião das obras do Ambulatório Transexualizador; participação de reuniões com a DPE e do GT do Ambulatório Transexualizador.

A equipe representa a SES-MT nos seguintes espaços de controle social: Comitê de Acompanhamento e Monitoramento de Políticas para População em Situação de Rua do Estado de Mato Grosso - CIAMP - Rua MT; Comissão Permanente de Atenção a Política de Acolhimento e Atendimento da População Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual, Travesti ou Intersexo em situação de privação de liberdade no Estado de Mato Grosso; Grupo Condutor da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no Âmbito do Estado de Mato Grosso - PNAISP MT.

**Política de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN - 2017):** é um compromisso firmado pelo Ministério da

Saúde com responsabilidades para cada esfera de gestão do SUS (federal, estadual e municipal) no combate às desigualdades no Sistema Único de Saúde (SUS) e na promoção da saúde integral da população negra, considerando que as iniquidades em saúde são resultados de injustos processos socioeconômicos e culturais.

A Política tem como marca o reconhecimento do racismo, das desigualdades étnico-raciais e do racismo institucional como determinantes sociais das condições de saúde, com vistas à promoção da equidade em saúde. Tem como foco a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições e nos serviços do SUS.

Após a apropriação/aproximação da temática, leituras, curso, levantamento de dados de morbimortalidade, apresentou-se a PNSIPN aos técnicos da área e aos participantes da SAS/SES no 1º Encontro da Equidade no SUS. Faz-se necessário destacar que a SES-MT tem representação no Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial – CEPIR.

**Referência Bibliográfica:**

*Goldschmidt, I.L.; Bonetti, O.P.; Matiolo, E. Promoção da Equidade no SUS: direito à diversidade. In: Bornstein, Vera Joana et al (Org.). Curso de Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde: textos de apoio. Rio de Janeiro: EPSJV, 2016. p. 71-79.*



## POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE



## NUTRINDO NOSSAS RAÍZES,

### FORTALECENDO O VÍNCULO ATRAVÉS DA AMAMENTAÇÃO.

#### O LEITE MATERNO É O MELHOR ALIMENTO PARA OS BEBÊS.

- OS BEBÊS PRECISAM MAMAR **MUITAS VEZES AO DIA**;
- O LEITE DA MÃE **AJUDA O BEBÊ** A FICAR NUTRIDO E FORTE;
- **REDUZ AS C LICAS**;
- **PREVINE CONTRA INFECÇÕES** E PROBLEMAS RESPIRATÓRIOS;
- **COM A AMAMENTAÇÃO O BEBÊ TAMBÉM VAI TER MENOS DOR DE BARRIGA E DIARREIAS**;
- **O LEITE MATERNO É TUDO O QUE OS BEBÊS PRECISAM ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE**;
- SE ALIMENTANDO DO LEITE MATERNO, O BEBÊ SE TORNARÁ **UM ADULTO FORTE E SAUDÁVEL**.



#### A MÃE QUE ESTÁ AMAMENTANDO DEVE SE CUIDAR E SE ALIMENTAR BEM.

É IMPORTANTE O PAI E A COMUNIDADE SE ENVOLVEREM COM ESSES CUIDADOS E COM A GARANTIA DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS PARA ELA.

PARA AS MULHERES, A AMAMENTAÇÃO AJUDA A **PREVENIR** ALGUNS TIPOS DE DOENÇAS COMO **CÂNCER DE MAMA E DE OVÁRIOS**.

FEIJÕES, MANDIOCA, BATATAS, ABÓRREGAS, FRUTAS, LEGUMES, CARNES E OUTROS PRODUTOS NATURAIS **CONTRIBUEM PARA A FORÇA DA MÃE E DO BEBÊ**.



A Área Técnica Saúde Indígena em parceria com DSEI Xavante e Operação Amazônia Nativa (OPAN) desenvolveu um podcast sobre amamentação a ser divulgado em especial, junto às mulheres Xavantes. O podcast com o título: Leite Materno, o alimento fundamental para os bebês Xavantes

foi produzido pela OPAN e contou com a participação de nutricionistas da SES do ERS Barra do Garças, bem como de nutricionistas ligadas ao DSEI Xavante. A ação integra um projeto que visa, em parceria com diferentes instituições, discutir os benefícios da amamentação junto às mulheres Xavantes.



## Abertura do Curso de Enfermagem Intercultural



No dia 13/11/2023 aconteceu a aula inaugural do curso de Graduação em Enfermagem Intercultural. O referido Curso é uma cooperação técnica da SES-MT por meio da Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde - que área técnica da saúde indígena e UNEMAT - Campus da Barra do Bugres. O curso de graduação tem como público alvo povos indígenas de MT, contemplando 42 etnias das 43 existentes no Estado de MT, e visa formar profissionais da enfermagem, para atuação nos serviços de saúde para a promoção da equidade em saúde, em especial a Saúde dos Povos Indígenas. O curso é executado pela UNEMAT, com recursos da SES-MT. A Área Técnica de Saúde indígena COPHS/SAS-MT acompanhará as atividades no período longo dos 05 anos do curso.

O curso propõe reflexões sobre uma pedagogia potencial a ser dialogada e implementada que pode responder aos

desafios da interculturalidade e promoção das humanidades, que possuem reflexos diretos em diversas ambiências de ensino e cuidado, de acordo com as demandas de reminiscências e patrimônios que envolvem esses grupos.

Assim, os enfermeiros em processo de graduação serão beneficiados com uma formação intercultural, e que poderá impactar positivamente na assistência, uma vez que conseguirão integrar os diversos saberes e, além disso, agregarem os profissionais às equipes de cuidado do diversos territórios étnicos.

Dessa forma, um curso de enfermagem intercultural será voltado às necessidades cotidianas desses acadêmicos, e às necessidades em saúde de seu povo, juntamente com os fundamentos da enfermagem em associação com demais saberes sociológicos, filosóficos, antropológicos e clínicos, em seus campos teóricos que atendem a globalidade do cuidar indígena. Assim, o curso apresenta-se como uma possibilidade que ampliará o acesso dessa população ao ensino superior, a formação como enfermeiro(a) aprendendo em seu território de saberes e entre pares, permitindo, sobretudo, o empoderamento e valorização do cuidar em saúde e enfermagem indígena.



## **Programa Bolsa Família na Saúde - PBF: Mato Grosso caminha para finalização da 20ª vigência de 2023**

Com objetivo de apresentar o cenário do Programa Bolsa Família no Estado em primeiro momento faz-se resgate dos números de famílias/pessoas com registro no Cadastro Único – CADUNICO e paralelamente número de famílias/pessoas beneficiárias do PBF no estado, contrapondo com o contingente populacional da região e, também é apontado sinteticamente o acompanhamento estadual.

Segundo o IBGE (2022) o Estado tem uma população de 3.658.813. Contudo, ainda com base no Censo de 2010 visto que não foram divulgados os dados mais recentes do último censo, o estado tem um percentual de 18% da população vivendo na área rural e 82% vivendo na área Urbana. Desse contingente em 2010, havia 195.906 pessoas vivendo em extrema pobreza.

Quando se observa o Cadastro Único – CADUNICO que é um grande mapa da realidade social do país, é possível notar que em setembro de 2023 no Estado tinha

752.861 mil famílias cadastradas, esse quadro se traduz em 1.697.969 pessoas, número bastante expressivo e quando busca-se o percentual de pessoas com cadastro no CADUNICO, no estado, nota-se que é 46% da população.

Quando o foco é a política de transferência de renda e tomando por base o Programa Bolsa Família-PBF é possível observar que o estado, em novembro de 2023 tinha um total de 265.491 famílias. Esse total se amplia para 1.448.282 pessoas beneficiárias do Programa em questão. São números expressivos que se traduzem em vidas que buscam sobreviver com os mínimos sociais.

Nesse contexto o Sistema Único de Saúde-SUS tem muito a contribuir com essas pessoas que se encontram em quadro de vulnerabilidades sociais. Vale ressaltar, que encontrar-se nessa situação é viver em condição a margem da sociedade; são famílias, pessoas, que vivem em processo de exclusão social, sobretudo por fatores socioeconômicos.

**POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE**

O PBF está integrado aos ministérios Desenvolvimento Social, Educação e Saúde. Especificamente no que tange à saúde essas pessoas beneficiárias do programa devem ser priorizadas no atendimento das condicionalidades com vista ao cumprimento do calendário vacinal, a acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários de até 7 (sete) anos de idade incompletos; e realização de pré-natal das gestantes,

mas enfim, prestar uma assistência qualificada diante do aporte que a rede SUS disponibiliza e também na intersectorialidade que permeia a política de saúde.

No momento está em curso a 2ª vigência do PBF na saúde e o cenário do acompanhamento dos beneficiários quando se observa a atualização do Sistema BFA de 30/11/2023 é o seguinte:

Qtd. beneficiários a serem acompanhados	Qtd. beneficiários acompanhados	Perc. cobertura de beneficiários acompanhados (%)
385.213	210.065	54,53%

Fonte: <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado> acessado em 30.11.2023

Esse é o retrato dessa semana. Já foi possível acompanhar 54,53% (210.065) dos beneficiários do universo de 385.213, então, ainda falta serem acompanhados nessa vigência 175.148 beneficiários. Nessa ação de acompanhamento do público alvo do

Programa, o trabalho dos profissionais da Atenção Primária à Saúde é de suma importância.

Nesse contexto um dos desafios do PBF no estado é ampliar o acompanhamento das crianças, que nesse momento é o seguinte:

Qtd. criança a ser acompanhada	Qtd. criança acompanhada	Perc. cobertura do acomp. de crianças (%)
157.116	58.367	37,15%

Fonte: <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado> acessado em 30.11.2023

De um universo de 157.116, até o momento foram acompanhadas 58.387 (37,15%) crianças. À atenção a essas crianças do PBF é primordial para contribuímos com as outras políticas afins, e assim mudarmos esse quadro de vulnerabilidade social e também garantir

que esse ser possa se desenvolver plenamente a sua capacidade de processar informações, com a finalidade de perceber, integrar, compreender e responder adequadamente aos estímulos do ambiente, levando-o a pensar e avaliar como cumprir uma tarefa ou atividade.

**POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE**

**Acompanhamento das crianças de 0 à 7 anos** - Tendo em vista que a imunização infantil impacta de forma relevante na saúde das crianças, ao favorecer processos de erradicação, eliminação, prevenção e controle de diversas doenças imunopreveníveis, diminuindo a morbimortalidade infantil. Os profissionais de saúde devem envolver as famílias e a comunidade a fim de compartilhar as informações e sensibilizá-los sobre o tema de vacinação, amamentação, entre outros temas importantes para essa fase da vida, que não é apenas um direito do cidadão, mas responsabilidade social de todos.

Neste sentido, faz-se necessário um trabalho constante das unidades básicas de saúde em informar, esclarecer a população e de certo modo fortalecer a confiança da população na vacinação, combatendo às falsas notícias e reforçando as evidências acerca da segurança e dos benefícios como medida para a saúde individual e coletiva.

**Acompanhamento de Gestantes do PBF** - No que diz respeito às gestantes, nessa vigência até o momento o acompanhamento desse público apresenta o seguinte retrato:

Qtd. gestantes estimada	Qtd. gestantes localizadas	Perc. de cobertura de gestantes localizadas (%)
3.329	7.503	225,38%

Fonte: <https://bfa.saude.gov.br/relatorio/consolidado> acessado em 30.11.2023

O número estimado de acompanhamento era de 3.329 gestantes, entretanto, o estado já conseguiu acompanhar/localizar 7.503 gestantes, alcançando um percentual de 225,38%.

Então o acompanhamento dos beneficiários do Programa pela saúde, educação e assistência social, permite ao poder público identificar crianças, adolescentes e gestantes em situação de pobreza/extrema pobreza que tenham dificuldades de acesso aos serviços públicos disponíveis e também identificar quadros de vulnerabilidades, visto que o

objetivo fim é que essas pessoas possam ter melhores condições de vencer o ciclo intergeracional de pobreza.

Por fim, faz-se necessário informar a todos que a 2ª vigência de 2023 finaliza no dia 31 de dezembro, contudo o sistema ficará aberto para lançamento dos registros de acompanhamento no sistema BFA no e-gestor até o dia 19 de janeiro de 2024 segundo orientação do Ministério da Saúde.

## Organização do Cuidado às Pessoas com Doenças Crônicas não Transmissíveis - DCT em MT

Com o objetivo de aprimoramento do serviço de saúde e para a organização da rede de cuidado frente as Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT e subsidiar a formação de profissionais de saúde, com ênfase ao Sistema Único de Saúde, foi realizada no mês de setembro o Ciclo de Palestras: "Ações de Alimentação e Nutrição no enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT, em Mato Grosso", produto da Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS N°28/2020 - Organização do Cuidado às pessoas com DCNT, em Mato Grosso, uma ação conjunta da Faculdade de Nutrição/UFMT e Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde, através da Equipe

Técnica de Alimentação e Nutrição-ETAN/COPHS/SAS/SES-MT. Através de 4(quatro) web encontros, que totalizaram mais de 1000(mil), visualizações, contando com a participação dos Escritórios Regionais de Saúde, dos municípios mato-grossenses e estados da federação.

Mas para quem não pode estar conosco nas datas dos web encontros, as mesmas poderão ser acessadas através do canal do YouTube da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso-ESPMT, conforme links abaixo disponibilizados. Aproveite e se inscreva no canal, para ficar informado (a) obre esses e outros temas!

Organização do cuidado às pessoas com DCNT em Mato Grosso: diagnóstico e capacitação

Chamada CNPq/MS/SAPS/DEPROS N° 28/2020

### CICLO DE PALESTRAS

#### "Ações de Alimentação e Nutrição no enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT, em Mato Grosso"

- ➡ **01/09/2023 - SISVAN - Antropometria e marcadores do Consumo Alimentar - Parte 1**
- ➡ **11/09/2023 - Enfrentamento às Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT**
- ➡ **18/09/2023 - Guia Alimentar e Dieta Cardioprotetora**
- ➡ **29/09/2023 - SISVAN - Antropometria e marcadores do Consumo Alimentar - Parte 2**





**WEB Encontro:**

**Atualização da operacionalização dos Programas Nacionais de Suplementação de Vitamina A e Ferro para o estado de Mato Grosso - Sistemas de Monitoramento-**

**Apresentação: Lorena Gonçalves - CGAN/MS**  
**Moderação: Jane Taveira - ETAN/SES-MT**

**13 de setembro de 2023**  
Quarta-feira

**14h às 17h**  
(Horário de Mato Grosso)

**Público:**  
Referências Regionais e Municipais de Alimentação e Nutrição, acadêmicos de graduação e pós graduação e comunidade em geral.

Logos: PNAN, ETAN, Ministério da Saúde, Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, Governo do Estado de Mato Grosso.

## Web Encontro : Atualização da Operacionalização dos Programas Nacionais de Suplementação de Vitamina A e Ferro para o Estado de MT - Sistemas de Monitoramento

O Ministério da Saúde possui atualmente os seguintes programas estratégicos voltados para a prevenção e controle das deficiências de micronutrientes: Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA); Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF). Nos últimos anos, o Brasil apresentou avanços singulares na redução da anemia entre as crianças menores de 5 anos— observou-se recuo de 20,9% de prevalência em 2006 para 10% em 2019. A anemia é mais prevalente entre as crianças na faixa etária de 6 a 23 meses (19,0%), de acordo com os dados do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2019). Considerando as regiões do país, a

ocorrência da anemia em menores de dois anos é mais elevada na região Norte (30,3%), seguida pelas regiões Centro-Oeste (19,2%), Nordeste (18,8%), Sudeste (17,6%) e Sul (13,8%). A prevalência de deficiência de vitamina A também reduziu nos últimos anos no país, e passou de 17,4% em 2006 para 6,0% em 2019 em crianças menores de cinco anos. Ao observar o recorte etário de 6 a 23 meses, a prevalência de deficiência de vitamina A é de 6,4% no país, sendo maior na região Centro-Oeste (11,5%) e menor na região Sudeste (5,0%) (ENANI, 2019). O atual cenário mostra importantes avanços de melhoria no que tange às deficiências de micronutrientes no Brasil.

**POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Objetivando a promoção do diálogo de pautas de interesse comum entre estado e municípios, a Equipe Técnica de Alimentação e Nutrição-ETAN, em parceria com a Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição – CGAN/MS, realizou o referido web encontro, contando com a participação dos ERS, municípios mato-grossense, com a finalidade de apresentar as recomendações para organização do cuidado da suplementação de micronutrientes e a operacionalização dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes.

**Quer saber mais sobre o assunto?**

Acesse o canal do YouTube da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso-ESPMT, e assista ao nosso evento, clique no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=GKv3iscWkhM>

E os materiais relacionados ao tema: **Caderno dos programas nacionais de suplementação de micronutrientes**

<https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjA5OQ==>

**Dia Mundial de Alimentação 2023**

Anualmente, a 16 de outubro, celebra-se o Dia Mundial da Alimentação, data criada pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), em 1945, visando a reflexão para a importância da alimentação, com base em quatro pilares: melhor nutrição, melhor produção, melhor ambiente e melhor qualidade de vida. Com a criação do Dia Mundial da Alimentação, a FAO objetivou atrair a atenção dos governantes e da população em geral para a conscientização a respeito dos

problemas alimentares em todo o mundo, bem como buscar estratégias de combate à fome, à desnutrição, à pobreza e suas causas, garantindo segurança alimentar a todos. Além da fome, outra preocupação é a qualidade da alimentação da população. Estima-se que cerca de dois bilhões de pessoas em todo o mundo não têm acesso a alimentos seguros, de qualidade, nutritivos e suficientes. O aumento do número de pessoas com obesidade também é um fator preocupante.

**POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO**

Neste sentido, com a realização das palestras virtuais no "Web Encontro: Dia Mundial de Alimentação 2023 - As contribuições do SUS para a garantia do DHAA e a intersetorialidade", apresentamos as políticas intersetoriais que visam a segurança e soberania alimentar no âmbito do estado de Mato Grosso.

O evento contou com a presença da Nutricionista Lízia Soares Penido, da SEDUC/MT, da professora doutora Patrícia Nogueira, coordenadora do curso de nutrição da UFMT, da senhora Eurípia

de Faria Silva, presidente do CONSEA/MT e das servidoras da SETADSC/MT, senhoras Juciane Marta de Aguiar e Maria Luzanira Alencar Leal, em que dialogamos com as estâncias institucionais e da sociedade civil, que estão diretamente ligadas ao combate à fome, juntando esforços para a manutenção da segurança alimentar e nutricional da população mato-grossense e impedir que a insegurança alimentar e a expansão da fome avancem. Assista pelo Link: <https://www.youtube.com/watch?v=VZ3v-Ov0JSo&t=123s>



**Web Encontro:  
Dia Mundial da  
Alimentação 2023  
16 de outubro**

**"As contribuições do SUS para a garantia do DHAA e a intersetorialidade em Mato Grosso"**

**Programação do evento**

- **14:00h** - História do Dia Mundial de Alimentação  
Tema da FAO /2023 - Água é Vida, água é alimento. Não deixe ninguém para trás.  
Anfitriã: Nutricionista Jane Kátia Vivas Taveira (ETAN/COPHS/SAS/SES/MT)
- **14:20h** - Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PSAN) e Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e Desenvolvimento Socioproductivo  
Palestrante: Juciane Marta de Aguiar Superintendência de Segurança Alimentar e Desenvolvimento de Inclusão - SETASC-MT
- **15:00h** - "PNAN e seu diálogo com DHAA/ Segurança Alimentar e Nutricional"  
Palestrante: Nutricionista Jane Kátia Vivas Taveira (ETAN/COPHS/SAS/SES/MT)
- **15:40h** - "Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)"  
Palestrante: Nutricionista Lízia Soares Penido Programa Nacional de Alimentação - PNAE/SEDUC-MT
- **16:20h** - "DHAA na formação acadêmica de nutricionistas na FANUT/UFMT"  
Palestrante: Prof.ª Dra. Patrícia Nogueira Coordenadora do Curso de Nutrição - FANUT/UFMT
- **17:00h** - Contribuição do CONSEA na garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada -DHAA"  
Palestrante: Eurípia de Faria Silva - Presidente da CONSEA -MT
- **17:40h** - Diálogo com os palestrantes
- **18:00h** - Considerações finais e encerramento.



## Temas do Dia Mundial da Alimentação

Desde sua primeira comemoração, o Dia Mundial da Alimentação aborda temas diferentes a cada ano, no intuito de potencializar a conscientização de pessoas de várias áreas e contextos, e viabilizar o acesso de todos à alimentação saudável. Este ano o destaque vai para o tema com ênfase à importância da água como base da vida:

**TEMA FAO /2023 – “Água é Vida, água é alimento. Não deixe ninguém para trás.”**

O acesso à água para produção de alimentos e consumo público está ameaçado pela rápida urbanização, desenvolvimento econômico e alterações climáticas. É urgente a necessidade de encontrarmos formas de produzir alimentos com menor consumo hídrico, o



que implica alterações na produção, mas igualmente opções de consumo, comer alimentos adaptados ao clima ou reduzir o desperdício ao longo da cadeia alimentar. A forma como a água é usada diariamente deve ser refletida, pois, esta não deve ser considerada como um recurso garantido, deve existir consciência de que o nosso consumo e a forma como os alimentos são produzidos afetam a sua disponibilidade. A agricultura consome 72% da água disponível, 16% é utilizada no ciclo urbano e 12% é usada pela indústria (FAO, 2023).

## Visita às Unidades Especializadas

A Equipe Técnica das Práticas Integrativas em Saúde (PIS), neste segundo semestre lançou um calendário de visitas in loco às Unidades Especializadas da Secretaria Estadual de Saúde. Foram visitados os seguintes setores: Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade de Mato Grosso CERMAC, o Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa do Sistema único de Saúde CRIDAC,



Centro Estadual de Odontologia para Pacientes Especiais-CEOPE, Centro Integrado de Assistência Psicossocial - CIAPS Adauto Botelho e Hemocentro-MT.

As visitas buscaram o diálogo e trocas de experiências, assim levantar as demandas das PICS e apresentar o Promove PICS. Foram apresentadas as experiências dos setores, como o Projeto “Humanizar é Cuidar” que oferecem aos servidores e pacientes as seguintes práticas Integrativas

Auriculoterapia, Chi Kum, Cromoterapia, Homeopatia, Plantas Medicinais, Acupuntura, Ventosa/Moxa, Arteterapia, Musicoterapia, Dança Circular, Reiki. Também há as rodas de conversas, e o desenvolvimento de atividades com dinâmicas de grupo vivenciadas, técnicas de aromaterapia com óleos essenciais, ginástica laboral preventiva, Oficina liberação das tensões, ambientação e organização com técnica de Feng Shui.

## II Encontro Saúde Mental e IV Encontro em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região do Teles Pires



A Coordenadora de Promoção e Humanização da Saúde Rosiene Rosa Pires, e a Equipe de Práticas Integrativas

participaram do II Encontro Saúde Mental e IV Encontro em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Região do Teles Pires organizado pela equipe do Escritório Regional de Saúde da Região Teles Pires. O Proposta era dialogar sobre a Promoção da Saúde Mental, principalmente para os trabalhadores, tendo as PICS como fortalecedora do processo do cuidado.



A Coordenadora Rosiene Pires apresentou os planos e projetos de implantação e implementação das PICS nos estados de Mato Grosso. Os diálogos dos palestrantes da mesa se discutiram todas as ações públicas e privadas referentes a saúde do trabalhador assim como cuidado da rede de saúde



O evento teve excelente participação, com aproximadamente 150 pessoas em que teve como público alvo : profissionais da saúde, gestores,

acadêmicos, trabalhadores e comunidade. A Coordenadoria de Promoção e Humanização de Saúde parabeniza o Escritório Regional de Sinop pelo belíssimo e relevante evento.

## Visita aos Hospitais Regionais de Sinop e Sorriso

A Coordenadora de Promoção e Humanização da Saúde Rosiene Rosa Pires, e a Equipe de Práticas Integrativas em saúde da COPHS /SAS//SES-MT, visitou Hospital Regional de SINOP e Sorriso para dialogar junto a direção e a equipe de Educação Permanente sobre a importância da Implantação das PICS na atenção terciária. A coordenadora Rosiene Pires destacou a importância das Práticas integrativas e relatou as experiências bem sucedidas em âmbito nacional. A técnica Jucélia Braga apresentou o projeto Promove Pics, como proposta de trabalho voltada ao

trabalhador da saúde “ cuidar de quem cuida” e destacou a disponibilidade ajudá-los no processo de implantação.

No Hospital Regional de SORRISO foi discutido os processos de Educação Permanente em Saúde e as Práticas Integrativas no ambiente Hospitalar .Foi pactuado como proposta a realização de um levantamento saber o número de servidores que conhecem ou atuam nas PICS e as necessidades de cada local de capacitação, para posteriormente ofertar de Práticas Integrativas com os pacientes bem como aos trabalhadores dos referidos hospitais.

**PNPIC**

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS

**POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS**

## Comemoração do Dia do Servidor Público Escritório Regional de Sinop - 27/10/2023



Em comemoração ao dia do Servidor Público o setor de Educação em Saúde juntamente com as áreas técnicas do Escritório Regional de Saúde de Sinop programou e realizou um dia de cuidado aos servidores da SES/ERSS. Uma forma de recalculer a rota da saúde promovendo o cuidado através de várias atividades de práticas integrativas e outros serviços com a presença de voluntários. Outra forma de

valorizar os profissionais que atuam na unidade foi a exposição dos dons extra muro (artesanatos) aos colegas de trabalho no hall de entrada vinculado à recepção da Vigilância Sanitária. Foram ofertados os seguintes cuidados: vivências com psicólogas no auditório com foco no autocuidado e integração da mente/corpo, cuidados com o rosto com professora e alunas do curso de Estética da faculdade FASTECH, massagens diversificadas com professora e alunos da fisioterapia da faculdade UNIFASIPE, corte de cabelo e escovas com cabeleireira, práticas integrativas: barras de access, energy hilller, alinhamento de chacrkas- reiki, florais, programação neolinguística (PNL).

## SISES - Semana Interna de Saúde e Segurança do Servidor

Na Semana Interna de Saúde e Segurança do Servidor do Hemocentro - MT, foram ofertadas Práticas Integrativas e Oficinas como: Aromaterapia, Roda de Conversa, Oficina de Movimento, Oficina de Alimentação Saudável e a participação dos Terapeutas do Projeto Promove PIS da Arteterapia, Fitoterapia e Reiki. Levando ao servidor algumas ações de cuidado visando promover a saúde nos níveis, físico, mental e espiritual.





## II ECOPIS - Setembro / 2023

2º Fórum Centro Oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas em Saúde e  
2º Encontro Centro Oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, em Mato Grosso do Sul



relevância do campo, como as benzedeadas, curandeiros, raizeiros e demais competentes.



A realização do 2º Encontro Centro-oeste de Práticas Integrativas em Saúde – 2º ECOPIS, aconteceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, ocorrido no período de 25 a 29 de setembro de 2023. Juntamente ao evento, aconteceu o 2º Fórum Centro-oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. O encontro fora idealizado com intuito de integrar os territórios “centroestinos” em torno da temática, envolvendo especialistas e intelectuais - invariavelmente com expertise nas práticas, bem como educadores populares e atores de

O estado de Mato Grosso teve participação ativa na organização do evento. A coordenadora de Promoção e Humanização da Saúde de Mato Grosso, Rosiene Rosa Pires, apresentou as ações de implantação e implementação das Práticas Integrativas em Saúde de MT, indicando os avanços e desafios. Pires destacou o projeto de relevante inovação que é o Promove PIS, voltado aos trabalhadores da SES e que gerou ampla adesão dos mesmos, sendo esta iniciativa um piloto para futura ampliação à outras



**PNPIC**  
Política Nacional de  
Práticas Integrativas e  
Complementares no SUS

**POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS  
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS**

unidades da administração direta, a ser planejada e pensada sob a lógica de equidade e humanização da saúde. Na oportunidade, Rosiene também relembrou a ocasião do 1º ECOPIIS, em que atuou como coordenadora geral.

evidentemente já eram estreitamente vinculados às PIS nos territórios onde atuam. A Comissão Redatora também contou com a participação de Jucelia Maria Braga, servidora da COPHS e possui graduação em Letras. Na medida em que a responsabilidade do acompanhamento do cumprimento dessas demandas fica sempre à cargo da instituição anfitriã (decisão pactuada no primeiro encontro), a Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul foi atribuída, e também apresentará os resultados no encontro seguinte, o qual será realizado em Goiânia/GO.

O assistente social Aparecido Samuel de Castro Cavalcante e servidor da COPHS/SAS/SES-MT coordenou a comissão de construção da Carta de Campo Grande, do 2º ECOPIIS, com o suporte do seu estagiário de serviço social da UFMT, Miguel de Moura Vitoriano de Freitas. O objetivo desta redação foi de quantificar as demandas e metas atendidas a partir da 1ª carta de Cuiabá, bem como estabelecer novas determinações aos entes envolvidos (órgãos de governo, conselhos de classe profissionais e outros). Desse modo, deuse continuidade no trabalho do primeiro encontro, redigindo o documento a partir dos conhecimentos e pontuações precisas dos integrantes da comissão, que



A atuação eficiente da Secretaria de Estado de Saúde e seus representantes foi tamanha, que produziu um acordo verbal de cooperação técnica com a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a agência internacional de saúde mais antiga do mundo, vinculada à administração da Organização Mundial da Saúde (OMS), sendo bastante ativa no encontro através de seu representante. O tratado serviu de piloto para que as demais coordenadorias, que igualmente à

**PNPIC**Política Nacional de  
Práticas Integrativas e  
Complementares no SUS**POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS  
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS**

COPHS fazem parte da estrutura da Superintendência de Atenção à Saúde, se mobilizassem no intuito de se beneficiarem igualmente deste dispositivo de significativo avanço no desenvolvimento da política de saúde do Estado de Mato Grosso, principalmente à esta Coordenadoria de Promoção e Humanização que necessariamente se faz presente e atuante em todos os níveis de atenção. Nos meses que se sucederam o encontro, o acordo foi concretizado e anexado à alcinha de demanda cumprida na Carta de Campo Grande.



Pelo decorrer da programação, podemos destacar atividades realizadas, como: curso de Shantala; Automassagem Chinesa e Ventosaterapia e Oficinas de Automassagem; Terapia Comunitária Integrativa; Elaboração de Projetos para Implantação da Fitoterapia no SUS e Modelo de Farmácias Vivas e Jardins Terapêuticos dos Estados do Maranhão e do Mato Grosso do Sul. Além disso, houveram diversas apresentações culturais, como a do grupo de dança de

ciganas e do grupo musical de orquestra de pessoas afrodescendentes, os quais trouxeram performances carregadas de ancestralidade e cultura local, convidados pela realização do evento (Secretaria de Estado de Saúde de MS). Outrossim, o 2º Ecopis contou com a presença ilustre da embaixada da Índia no Brasil, com o representante do embaixador Suresh Reddy, que levou experiências e relatos acerca da prática do Yoga e outras referências desse ramo no seu país, prometendo estabelecer parcerias entre os entes federados ali representados, na intenção de fortalecer as relações diplomáticas e a propagação do conhecimento da atividade supracitada. É importante salientar que a relevância das Práticas Integrativas foi reconhecida na 17ª conferência nacional de saúde, que orientou as diretrizes para a oferta desses serviços em seu relatório consolidado. Ressalta-se de pronto a discussão sobre o termo “Práticas Integrativas e Complementares em Saúde”, que a partir deste evento caiu em desuso, ficando recomendada a sua substituição para “Práticas Integrativas em Saúde”, que se referenda pelo princípio de integralidade do SUS, que reconhece e legitima os distintos saberes populares oriundos das culturas diversas da humanidade, no intuito de sedimentar este marco na política de saúde em sua totalidade, acrescentando valorosa contribuição aos processos de saúde-doença.



O protagonismo de Mato Grosso não parou por aí, uma vez que no âmbito dos trabalhos científicos, dois servidores da COPHS fizeram parte da comissão científica: Milton Gustavo Fleury e Maria da Penha Ferrer de Francesco Campos. No total, 43 resumos foram submetidos na modalidade de pesquisa ou de experiência profissional, e 13 vídeos sobre experiência profissional em PIS. Os trabalhos contemplaram os eixos temáticos: 1 - Gestão das PIS; 2 - Terapias com base biológica (Plantas Medicinais e Fitoterapia, Dietoterapia, Apiterapia); 3 - Terapias vibracionais (Aromaterapia, Toque Terapêutico, Reiki, Homeopatia, Terapia Floral, cromoterapia, imposição de mãos); 4 - Terapias mente e corpo (Meditação, Yoga, Musicoterapia, Tai

Chi Chuan, Arteterapia, Dança Circular, Biodança, Terapia Comunitária Integrativa, Bioenergética, Constelação Familiar, Hipnoterapia); 5 - Terapias Corporais (Massoterapia, Quiropraxia, Reflexologia, Shantala, Osteopatia); 6 - Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Ayurvédica e Medicina Antroposófica; 7 - Outros ( Naturopatia, Termalismo Social/Crenoterapia, Geoterapia, Ozonioterapia). O objetivo central desses trabalhos se desenhou em traçar estratégias efetivas para a oferta e difusão do conhecimento das 29 práticas populares, reconhecidas pelo ministério saúde, materializadas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC).

**PNPIC**Política Nacional de  
Práticas Integrativas e  
Complementares no SUS**POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS  
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS**

A participação do estado teve seu registro publicado no Volume 6, Suplemento de 2023, da Revista de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul (RSPMS), referente aos Trabalhos Aprovados para o II Encontro Centro-oeste de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (ECOPICS).

A RSPMS é totalmente produzida pela equipe de Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP/MS).

Para visualizar acesse: <https://revista.saude.ms.gov.br/index.php/rspms/issue/view/15>



## Anais do Evento

e-ISSN 2675-7656

SUPLEMENTO  
V. 6, 2023

Revista de  
**Saúde Pública**  
de Mato Grosso do Sul

Publicação da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser



**PNPIC**  
Política Nacional de  
Práticas Integrativas e  
Complementares no SUS

**POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS  
INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DO SUS**

## Fitoterapia no

Promove

**PIS MT**



O Programa Nacional de Plantas Medicinais e de Medicamentos Fitoterápicos (PNPMF) de forma mais abrangente e objetiva garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos, em suas diferentes formas de uso em benefício da saúde e em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS, dentro da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A Lei 10.483 Publicado no DOE - MT em 28 dezembro de 2016, institui a Política estadual de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares e de Medicamentos Fitoterápicos no Estado de Mato Grosso.

O Sistema Único de Saúde (SUS), através de sua – Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS (RENISUS) contempla 71 espécies de plantas medicinais para o uso em suas diferentes formas farmacêutica dentro do programa das Farmácias viva trazendo um grande benefício à saúde do paciente na saúde de atenção Primária e Secundária em Saúde.

Conforme diretrizes das Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e de Promoção da Saúde (PNPS); o Promove PIS implementou as Práticas Integrativas e

Complementares em Saúde para os Servidores da SES- MT no início deste ano e neste último bimestre trouxe a FITOTERAPIA CLÍNICA, na orientação farmacológica aos Usuários e Servidores, através de uma anamnese prévia no local onde o servidor assistido já leva a receita para ser aviada em uma farmácia de manipulação ou a indicação de como utilizar a erva através de chá.

As práticas que são institucionalizadas por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) 29 práticas, sendo essas transversais em suas ações no SUS e podem estar presentes em todos os pontos da Rede de Atenção à Saúde, prioritariamente na Atenção Primária com grande potencial de atuação. Uma das abordagens desse campo é a visão ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado, considerando aspectos: físico, psíquico, emocional e social. Nesse sentido, a SES-MT implantou o PROJETO: PROMOVE PIS, com objetivo de promover a saúde do trabalhador, visando cuidar e melhorar a qualidade de vida dos servidores, assegurando o direito a um ambiente de trabalho saudável, com implementação de estratégias voltadas para a temática e para valorização do servidor e comunidade. Além disso, as PIS visam à promoção da saúde por meio da integralidade do cuidado e do empoderamento individual e coletivo.

**POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO****“Batizado” dos Drs. Palhaços e encerramento da Capacitação**

Nos dias 10 e 11 de outubro foi concluído, o 3º módulo e encerramento do Projeto Saúde com Alegria, Ação: Doutores Palhaços, em que foram trabalhados os seguintes temas: A construção do seu palhaço (nome, caracterização, maquiagem, vestuário, simulação da Intervenção) e finalizando a capacitação com o batizado e a entrega dos certificados juntos com a direção e coordenação responsáveis de cada hospital de referência.

Finalizamos o ano de 2023, com a certeza de promover momentos de risos e bem-estar aos pacientes. Os Doutores Palhaços levam, diversão, conversa, escuta, brincadeiras, jogos,

risos, afetos e amor e tem o poder transformador da saúde, física, emocional, mental e psicológica, através da arte da palhaçaria. Rir libera serotonina e endorfina, substâncias responsáveis pela sensação de bem-estar, prazer e alegria. Sendo assim, as boas risadas podem fortalecer o sistema imunológico, diminuindo o risco de doenças psicossomáticas, como a depressão, ansiedade; assim ajudam a fortalecer o sistema imunológico, acreditando que isso possa contribuir de diversas formas para melhorar as condições de vida dos pacientes internados, dos acompanhantes e até mesmo dos profissionais da saúde envolvidos neste processo.

**POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**

**1º Encontro Mato-grossense de HUMANIZAÇÃO EM SAÚDE**  
*Cultivando empatia, valorizando vidas e construindo mudanças.*

📅 09 de novembro  
🕒 08h às 17h  
📺 Transmissão pelo canal do YouTube da ESP-MT

Inscrições: [saude.mt.gov.br](http://saude.mt.gov.br)

SES  
Secretaria de Estado de Saúde

Governo de Mato Grosso

Promoção e Humanização da Saúde

## A Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde sedia o 1º Encontro da Humanização em Saúde de Mato Grosso

No dia 09 de novembro de 2023 foi realizado 1º Encontro Mato-grossense de Humanização em Saúde de forma On-line, via YouTube com o tema: **Cultivando Empatia, Valorizando Vidas e Construindo Mudanças**. A Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde é a articuladora da implementação da Política Nacional de Humanização no Estado de Mato Grosso. O objetivo do “Encontro” foi fomentar atividades educativas para sensibilizar e qualificar profissionais de

saúde do Estado, com uma visão de gestão mais humanizadas, através de encontro de saberes e relatos de experiências dos projetos: Saúde com Alegria - Ação “Doutores Palhaços”, Cuidados Paliativos e o Acolher. O foco do “Encontro” não é tornar o humano mais humano, mas sim tornar “as relações mais humanizadas” entre todos os atores envolvidos no processo, como: gestão, atenção, paciente e acompanhante. Tiveram 426 inscritos e mais de 1,1 mil visualizações.

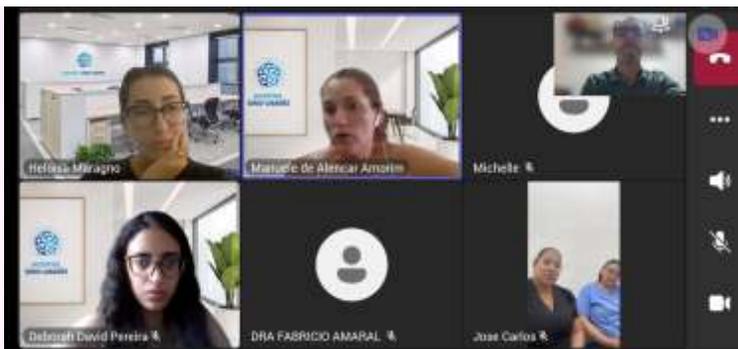


# Cuidados Paliativos

## Programa Cuidados Paliativos - PROADI / SUS - Hospital Sírio Libanês Capacitação no Pronto Socorro Municipal de Várzea Grande

A Coordenadoria de Promoção e Humanização da Saúde – COPHS acompanhou a execução do Programa o qual tem como objetivo de auxiliar os serviços de saúde, implementar e aperfeiçoar os processos em Cuidado Paliativos, através de capacitação das equipes em cuidados paliativos (CP) gerais e implementação de protocolos e indicadores no âmbito da atenção hospitalar, ambulatorial especializada e atenção domiciliar.

Esse Programa teve início no mês de maio/2023, com a duração prevista de 10 meses (ciclo: Alinhamento Inicial; Diagnóstico, Definição e Implementação dos Planos de Ação, Monitoramento e Encerramento) e é executado de maneira híbrida (online e presencial). Durante esse processo já foram feitos 6 encontros



presenciais além de várias reuniões na modalidade on-line.

Em outubro foi realizada reunião, com participação de representantes do Hospital e Pronto-socorro Municipal de Várzea Grande (HPSMVG), Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso e Equipe do Hospital Sírio Libanês (HSL), com o objetivo de dialogar sobre as desafios relacionadas ao projeto de Cuidados Paliativos no Hospital Pronto Socorro de Várzea Grande (HPSMVG) e apoiar a implementação e consolidação dos planos de ação nesse serviço.

**Informações sobre os polos do Programa Academia da Saúde - 2023**

O Programa é uma das estratégias do Plano de Enfrentamento das

DCNT's em consonância com a PNAB (Política Nacional de Atenção Básica e a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), promovendo a inclusão, a participação popular, o lazer e a promoção da cultura paz.

Hoje no estado do Mato Grosso, conforme informações de planilhas vindas do Ministério da Saúde, temos **103 polos do Programa Academia da Saúde (PAS) em solicitação para**

**construção, 15 obras do Programa concluídas e 51 polos em funcionamento. Desses polos em funcionamento temos 28 homologados e custeados** nas competências financeiras julho e agosto de 2023.

Sendo possível consultar as transferências dos repasses dos recursos financeiros de custeio no site do Fundo Nacional de Saúde (Consultas e repasses – repasses do dia): <https://portalfns.saude.gov.br/>

**DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO**

Publicado em 12/09/2023 | Edição: 175 | Seção: 1 | Página: 338  
Órgão: Ministério da Saúde/Gabinete do Ministro

**PORTARIA GM/MS Nº 1.289, DE 12 DE SETEMBRO DE 2023**

**Portaria de Descredenciamento dos Polos do Programa Academia da Saúde**

**PORTARIA GM/MS Nº 1.289, DE 12 DE SETEMBRO DE 2023**

Link: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.289-de-12-de-setembro-de-2023-509415805>

*A Portaria descredencia e cancela a homologação dos polos do Programa Academia da Saúde em decorrência da suspensão total ou do não atendimento aos requisitos mínimos para a transferência do incentivo de custeio federal por mais de 12 (doze) competências consecutivas.*

UF	MUNICÍPIO	IBGE	CNES
MT	MARCELÂNDIA	510558	9294775
MT	NOVA LACERDA	510618	6934951
MT	NOVA OLÍMPIA	510623	9296085



## Promoção da Atividade Física

### PORTARIA GM/MS Nº 1.733 DE 3 DE NOVEMBRO DE 2023

Divulgação da Portaria 1.733 que credencia novos estabelecimentos da Saúde ao “INCENTIVO DE ATIVIDADE FÍSICA (IAF) Ministério da Saúde.

(<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.733-de-3-de-novembro-de-2023-521119735>)

É importante que:

- 1- Esses estabelecimentos de saúde estejam com o CNES ativo para que, posteriormente, sejam homologados;
- 2- Os profissionais de saúde vinculados a esses estabelecimentos credenciados iniciem o registro de fichas de atividade coletiva (selecionando atendimento em grupo ou avaliação/procedimento coletivo e práticas corporais/atividades físicas).

Maiores informações podem ser encontradas diretamente ao Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde, pelo e-mail [incentivoaf@saude.gov.br](mailto:incentivoaf@saude.gov.br) ou pelos telefones (61) 3315-6227 ou 9057 ou 9012.

## Lançamento do Curso - 2023

### Promoção da Atividade Física na Atenção Primária à Saúde e sua Inserção nos Instrumentos de Planejamento e de Gestão do SUS



O curso é destinado a profissionais que desenvolvem a função de gestor municipal ou estadual de saúde, como secretários de saúde, equipe técnica de planejamento e da atenção primária à saúde, assim como responsáveis pela gestão de polos do Programa Academia da Saúde e similares. Tem também como

público-alvo indireto os profissionais de saúde que atuam na rede de atenção à saúde, especialmente os profissionais que atuam na atenção básica de saúde e os gestores de outras secretarias municipais como esporte, lazer, educação, verde e meio ambiente, planejamento urbano e transporte.

Mais informações e/ou Matrícula:

<https://www.unasus.gov.br/cursos/curso/46869>



MINISTÉRIO DA SAÚDE





## Experiências Bem - Sucidadas em Promoção da Saúde

### Polo do Programa Academia da Saúde do Município de Guarantã do Norte

O município de Guarantã do Norte desenvolve ações voltadas para a Promoção da Saúde e Prevenção dos agravos de doenças crônicas, estimulando a população, a terem uma mudança nos hábitos de vida.

O projeto atualmente conta com a participação de uma população variada, idosos, adultos, pessoas com doenças crônicas, diabéticos, hipertensos, entre outros, geralmente com encaminhamento médico.

As atividades da Academia da Saúde são desenvolvidas em parceria com o NASF (Núcleo de Apoio A Saúde da Família), e em dois períodos. Sendo realizadas palestras (com a nutricionista e/ou psicóloga) antes de cada atividade física. As atividades oferecidas são: exercícios funcionais, de flexibilidade, aeróbicos e pilates no solo.

Uma vez por ano é realizado o Clube do Livro, um grupo de terapia realizado em conjunto com a psicóloga e nutricionista do NASF. Nele é trabalhado o livro do Augusto Cury “12 Semanas para Mudar uma Vida”. Esse livro se trata de um programa para desenvolver a inteligência, enriquecer a emoção e promover a saúde psíquica.

No polo do Programa também foram desenvolvidos trabalhos em datas comemorativas, com palestras, corridas, danças, passeios, brincadeiras, exames e alimentos saudáveis, oferecidos a população em geral.

Atualmente realizam várias ações a atividades físicas e corporais, estimulando a população para que tenham uma melhor qualidade de vida, sendo esta fundamental para que um indivíduo ou comunidades tenham saúde.



## EXPEDIENTE

### **Governador do Estado de Mato Grosso**

Mauro Mendes Ferreira

### **Secretário de Estado de Saúde**

Gilberto Gomes de Figueiredo

### **Secretário Adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde**

Juliano Silva Melo

### **Superintendente de Atenção à Saúde**

Diógenes Marcondes

### **Coordenadora da Promoção e Humanização da Saúde**

Rosiene Rosa Pires

#### **Produção Técnica**

Daniel Ferreira de Paula

Revisão

Rosiene Rosa Pires

#### **Apoio: ASCOM/SES-MT**

#### **Secretaria de Comunicação - SECOM-MT**

#### **Produção de Conteúdo**

Ademar Sales Macaúbas

Alberto Yassuo Yashiara

Áurea Kelly

Andressa Fantim Giroldo Pinho

Cássio Fernando Oliveira da Silva

Ciene Conceição da Silva Guarim

Devanil Roza Fernandes

Jucélia Maria Braga

Maria Eduarda Rosset Rodrigues

Marcia Maria Teixeira da Rocha

Jane Kátia Vivas Taveira

Maria da Penha Ferrer de Francesco Campos

Silvana Gomes Cardoso

Viviane Francischini